

INSTITUTO NEOENERGIA

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2023

Sumário

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS.....	1
BALANÇO PATRIMONIAL	4
DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT.....	5
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	6
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL	7
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	8
1. CONTEXTO OPERACIONAL	9
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	10
4. CONTAS A PAGAR.....	10
5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER.....	10
6. RECEITAS DE DOAÇÕES	10
7. DESPESAS COM PROGRAMAS SOCIAIS.....	10
8. RESULTADO FINANCEIRO	13

Relatório dos Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Administradores do
Instituto Neoenergia
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Neoenergia, (“Entidade”), que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Neoenergia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas CPC – Pronunciamento Técnico – PME – Contabilidade para pequenas e médias empresas e ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto Neoenergia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Instituto Neoenergia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas CPC – Pronunciamento Técnico – PME – Contabilidade para pequenas e médias empresas e ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações

financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, podem influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevantes nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data do nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo (SP), 21 de março de 2024.

Aderbal Alfonso Hoppe
Sócio
Contador CRC-1SC020036/O-8-T-SP
TATICCA Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-03.22.67/O-1

BALANÇO PATRIMONIALEm 31 de dezembro de 2023 e 2022
(valores em reais)

	Notas	2023	2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	9.286	38.475
Títulos e valores mobiliários	3	2.401.078	1.015.408
Total do circulante		2.401.364	1.053.883
Total do ativo		2.401.364	1.053.883
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	4	301.555	73.242
Impostos e contribuições a recolher	5	7.542	1.118
Total do circulante		309.097	74.360
Patrimônio social			
Superávit acumulado		2.101.267	979.523
Total do patrimônio social		2.101.267	979.523
Total do passivo e do patrimônio social		2.410.364	1.053.883

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(valores em reais)



	Notas	2023	2022
Receitas de doações	6	5.978.980	5.859.841
Despesas operacionais	7	(5.236.880)	(5.609.141)
Assessoria em programas sociais		(5.095.331)	(5.428.378)
Despesas de viagens		(109.670)	(53.253)
Outras despesas gerais e administrativas		(31.879)	(127.510)
Resultado financeiro	8	379.644	140.695
Receitas financeiras		379.644	179.437
Despesas financeiras		-	(38.742)
Superávit das atividades sociais		1.121.744	391.395

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(valores em reais)



	2023	2022
Superávit das atividades sociais	1.121.744	391.395
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	1.121.744	391.395

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(valores em reais)



	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	979.523	-	979.523
Superávit do exercício	-	1.121.744	1.121.744
Transferência do superávit para patrimônio social	1.121.744	(1.121.744)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.101.267	-	2.101.267
Saldos em 31 de dezembro de 2021	588.128	-	588.128
Superávit do exercício	-	391.395	391.395
Transferência do superávit para patrimônio social	391.395	(391.395)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	979.523	-	979.523

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(valores em reais)



	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades sociais		
Superávit do exercício	1.121.744	391.395
Superávit obtido das atividades sociais:		
Impostos a recuperar	-	74.920
Contas a pagar	228.313	(81.457)
Impostos e contribuições a recolher	6.424	(351)
Caixa gerado nas atividades sociais	1.356.481	384.507
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Títulos e valores mobiliários	(1.385.670)	(368.325)
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(1.385.670)	(368.325)
Redução (aumento) no caixa e equivalentes de caixa	(29.189)	16.182
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	38.475	22.293
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	9.286	38.475

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Neoenergia (“Instituto” ou “Associação”), associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), foi fundado em abril de 2014 pelas empresas Neoenergia S.A. (anteriormente denominada Elektro Holding S.A.), Elektro Operação e Manutenção Ltda. (anteriormente denominada Iberdrola Operação e Manutenção Ltda.), e Elektro Renováveis do Brasil S.A. (anteriormente denominada Iberdrola Renováveis do Brasil S.A.).

O Instituto, com sede no Rio de Janeiro e atuação em territórios onde a Neoenergia atua, sua principal mantenedora, possui negócios de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia, desenvolve e implementa projetos sociais, culturais e ambientais com o apoio de organizações parceiras, utilizando recursos próprios e gerindo os incentivos fiscais e sociais da companhia.

O Instituto promove programas e projetos de acordo com seus pilares de atuação, pautadas pelo Plano Diretor do Comitê de Fundações da Iberdrola, um guia para a atuação global de todas as fundações e institutos da Iberdrola e suas empresas controladas no mundo, que prioriza e alinha ações de interesse comum, considerando o contexto, as normas e os objetivos de cada um dos países onde a companhia está presente. São elas: Formação e Pesquisa, Biodiversidade e Mudanças Climáticas, Arte e Cultura, Ação Social e Colaboração Institucional, contribuindo para o desenvolvimento e sustentabilidade das diversas comunidades atendidas e do planeta.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas e apresentadas com observância das Normas Brasileiras de Contabilidade, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Entidades sem finalidade de lucros, a NBCT 10.19 - Aspectos contábeis de entidades sem finalidade de lucros, a Interpretação Técnica Geral NBC-ITG 2002, a Lei 11.638/07 e também das demais práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais são consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

2.2. Moeda Funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Instituto. Os centavos foram omitidos e os valores arredondados para o número inteiro mais próximo.

2.3. Principais práticas contábeis

O sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras é o seguinte:

a) Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários

Compreendem os depósitos bancários à vista, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários. Essas aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, possuem liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

b) Ativo circulante e passivo circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

c) Apuração de superávit

A apuração do superávit é feita segundo o regime de competência, exceto quanto às receitas decorrentes de doações e contribuições, reconhecidas quando efetivamente recebidas.

d) Imposto de renda, contribuição social e encargos sociais (INSS)

O Instituto é uma organização sem fins lucrativos, e, portanto, imune ao imposto de renda e à contribuição social sobre o lucro líquido, nos termos do Artigo 150 da Constituição Federal, bem como isenta da cobrança de encargos sociais patronais (INSS) e demais tributos federais e estaduais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(valores em reais)



3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2023	2022
Bancos conta movimento	9.286	38.475
Títulos de renda fixa – debêntures ⁽ⁱ⁾	2.401.078	1.015.408
	2.410.364	1.053.883

⁽ⁱ⁾ Títulos de renda fixa lastreados por debêntures emitidas por instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas que são pós-fixadas, e indexadas à variação diária dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Essas aplicações apresentam alta liquidez e podem ser resgatadas a qualquer momento sem risco significativo de perda de valor.

4. CONTAS A PAGAR

O contas a pagar é composto de obrigações referentes aos termos de parceria e cooperação com organizações da sociedade civil e contratos de prestação de serviços.

	2023	2022
Programa Iluminações	128.454	16.926
Prêmio Inspirar	124.400	12.000
Administrativo	31.150	5.908
Nossas Vozes	17.551	38.408
	301.555	73.242

5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	2023	2022
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	5.299	943
Imposto Sobre Serviços - ISS	2.243	-
Outros impostos	-	175
	7.542	1.118

6. RECEITAS DE DOAÇÕES

As receitas reconhecidas são provenientes de doações recebidas dos patronos, cujos montantes estão apresentados a seguir:

	2023	2022
Doações		
Neoenergia Coelba	1.992.583	1.940.710
Neoenergia Elektro	1.110.903	912.533
Neoenergia Pernambuco	900.622	880.894
Neoenergia Cosern	512.952	421.487
Afluente T	368.874	450.446
Neoenergia Renováveis	350.963	166.054
Neoenergia Brasília	219.047	177.750
Itapebi	185.929	236.034
Termope	145.444	316.245
Potiguar Sul	105.393	128.699
Narandiba	52.696	64.349
NC Comercializadora	33.574	164.640
	5.978.980	5.859.841

7. DESPESAS COM PROGRAMAS SOCIAIS

São despesas operacionais e administrativas realizada nos programas sociais desenvolvidos pelo Instituto, com diferentes focos de atuação, conforme demonstrados abaixo:

	2023	2022
Formação e pesquisa ^(a)	(950.000)	(950.000)
Biodiversidade e mudanças climáticas ^(b)	(100.039)	(642.525)
Arte e cultura ^(c)	(1.363.337)	(978.339)

Ação social ^(d)	(1.227.350)	(1.961.410)
Colaboração institucional ^(e)	(29.988)	(27.048)
Despesas administrativas ^(f)	(1.566.166)	(1.049.819)
	(5.236.880)	(5.609.141)

a) Formação e pesquisa

O objetivo desse pilar é contribuir para uma educação transformadora, inclusiva, inovadora e de qualidade.

Balcão de Ideias e Práticas Educativas: Desenvolvido em parceria com o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS) desde 2019, o Instituto contribui para o alcance das metas dos ODS 4, 16 e 17. O projeto abrange redes municipais nos estados da Paraíba, de São Paulo, do Rio Grande do Norte, Pernambuco e da Bahia e tem como objetivo consolidar uma rede de difusão de ideias e práticas inovadoras em educação, por meio da assessoria aos gestores educacionais e da formação continuada de professores e gestores escolares. A prioridade, no quinto ano desse projeto, foi a continuação dos processos formativos do corpo docente e gestor das secretarias parceiras em formato híbrido. Além disso, assessorar o corpo gestor das secretarias de educação, visando somar esforços para a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e superar defasagens no aprendizado.

b) Biodiversidade e mudanças climáticas

Já no pilar Biodiversidade e Mudanças Climáticas, apoiar a resiliência da biodiversidade e a proteção do meio ambiente, para contribuir na luta contra as mudanças climáticas é o objetivo. Durante esse período de 5 anos, os projetos foram desenvolvidos com base em três linhas de atuação: Proteção da Fauna; Preservação e Restauração dos ecossistemas marinhos; e Aceleração de ONGs e Negócios de Impacto com foco em meio ambiente.

Flyways Brasil: O projeto Flyways Brasil teve início em 2015 e vem sendo desenvolvido em parceria com a SAVE Brasil para conservação de aves limícolas (que vivem em áreas úmidas, como estuários e lagoas) e migratórias em seus habitats, contribuindo para a preservação das espécies, em nível hemisférico, na região da Bacia Potiguar (RN), com engajamento da sociedade e governos locais.

Uma importante realização em 2023 foi a submissão para ingresso da região da Bacia Potiguar na Rede Hemisférica de Reservas para Aves Limícolas (*Western Hemisphere Shorebird Reserve Network – WHSRN*). Este reconhecimento permitirá que a região seja identificada como santuário ecológico, incentivando o fortalecimento de políticas públicas que visem a conservação da biodiversidade e rede de ecossistemas locais.

Essas iniciativas contribuem direta e indiretamente para o alcance de algumas metas dos ODS 15: Vida Terrestre; 4: Educação de Qualidade; 6: Água potável e saneamento; 8: Trabalho descente e crescimento econômico; 11: Cidades e comunidades sustentáveis; 12: Consumo e produção responsáveis; 13: Ação contra mudança global do clima; 14: Vida na água e 17: Parcerias e meios de implementação.

Coralizar: O projeto Coralizar teve início em 2019 e tem como objetivo tornar prioritária a agenda de restauração, manutenção e adaptação dos recifes de corais, espécies de suma importância para o equilíbrio dos ecossistemas de água salgada. O projeto promove uma atividade pioneira em Pernambuco, por meio de uma metodologia inovadora de manejo ativo e transplantação de corais. Fragmentos desses animais, desprendidos de suas colônias por ação humana ou das correntezas e condenados à morte, são coletados e manejados para berçários construídos em piscinas naturais e laboratórios em Tamandaré (PE) e no distrito de Porto de Galinhas, em Ipojuca (PE), onde poderão novamente se regenerar. A iniciativa concentra seus esforços na conservação de duas espécies nativas construtoras fundamentais para a biodiversidade marinha local, a *Mussismilia harttii* e a *Millepora alcicornis*. Essas iniciativas contribuem para o alcance de metas dos ODS 8: Trabalho descente e crescimento econômico; 11: Cidades e comunidades sustentáveis; 12: Consumo e Produção Responsáveis, 13: Ação contra mudança global do clima, 14: Vida na água, e 17: Parcerias e meios de implementação

c) Arte e cultura

O pilar de Arte e Cultura busca contribuir para o reconhecimento da arte e da cultura como ferramentas essenciais para a transformação social, possuindo três linhas de atuação: valorizar a diversidade cultural e as pessoas do setor da cultura; salvaguardar o patrimônio cultural e gerar trabalho e renda por meio da cultura. O investimento cresceu exponencialmente ao longo de cinco anos, pois além dos investimentos próprios realizados

pelo Instituto, ganhou relevância com a ampliação do uso de leis de incentivo nas esferas federal, estadual e municipal.

Programa de Iluminação Cultural: Em 2023, o Programa de Iluminação Cultural teve como objetivo contribuir com a salvaguarda de edificações e monumentos que integram o patrimônio cultural e histórico brasileiro. O programa chegou à sua 6ª edição dirigindo esforços para municípios do interior brasileiro com vocação turística e edificações tombadas em esfera estadual ou federal, como o Iphan, em Rio de Contas, Bahia, na Igreja Senhora Santana. Sua atuação ocorreu em três frentes: Ação de educação patrimonial com escolas e participação da comunidade, iluminação ecoeficiente do bem tombado que destaca elementos arquitetônicos da edificação e intervenção cultural que é um grande evento para entrega da iniciativa. Esse projeto visa resgatar a importância do equipamento cultural e sua preservação, assim como cria um senso de pertencimento na comunidade.

Prêmio Inspirar: valoriza lideranças femininas que desenvolvem iniciativas de arte e cultura, promovendo transformações sociais em seus territórios de atuação, contemplou 16 mulheres, cis e trans, líderes de iniciativas em suas comunidades. As finalistas e/ou vencedoras desse prêmio podem ser beneficiadas pelo projeto Mulheres Inspiradoras, iniciado em 2021, com a Lei de incentivo à cultura da cidade do Rio de Janeiro, conhecida como Lei do ISS.

Programa Transformando Energia em Cultura: manteve editais no Distrito Federal, Rio Grande do Norte e Bahia e pela primeira vez incluiu o estado de São Paulo. Esse projeto apoia iniciativas socioculturais que contribuam com os ODS 4, 8, 11 e 17 e valorizem a cultura das localidades onde acontecem, com incentivo das leis Câmara Cascudo (RN), Faz-Cultura (BA), Lei de Incentivo à Cultura - LIC (DF) e ProAC/SP.

Oficinas Culturais e Artísticas (OCA): ofereceu 320 vagas para jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, das cidades de Araras, Atibaia, Ilha Solteira e Mongaguá, no estado de São Paulo. Com ações de formação nos campos da economia criativa - cultura digital, marcenaria, design de moda e de produto, o projeto promoveu possibilidades de geração de trabalho e renda. A iniciativa é desenvolvida com recursos do ProAC – Programa de Ação Cultural de São Paulo;

Caravana Energia que Transforma: foi remodelado em 2023 e pretende retomar suas atividades em formato presencial e online, em 2024. O programa já teve 563 pessoas formadas pelos cursos de formação para pessoas e organizações que atuam com iniciativas culturais, principalmente nos estados Rio Grande do Norte, Bahia, São Paulo e no Distrito Federal. Para o próximo ano, o projeto será realizado com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet).

Em 2023, o Instituto Neoenergia deu continuidade ao apoio a projetos que integram a chamada pública Resgatando a História, dirigida para a recuperação e novos usos para o patrimônio cultural brasileiro, realizada em parceria com o BNDES. Foram destinados recursos para a Estação Criativa de Caruaru, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet). O projeto consiste no restauro, requalificação e modelagem para novo uso da antiga Estação Ferroviária de Caruaru.

d) Ação social

Para apoiar pessoas e territórios mais vulneráveis contribuindo para o desenvolvimento humano sustentável, no pilar de Ação Social o Instituto Neoenergia trabalha com três linhas de atuação: fortalecer redes territoriais de impacto coletivo na prevenção, promoção e garantia de direitos de pessoas e grupos vulneráveis; Empoderar mulheres cis e trans de todas as idades por meio do esporte, além de promover ajudas emergenciais.

Redes de Territórios pela Infância: Desenvolvido em parceria com o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (Cieds), busca fortalecer as organizações da sociedade civil e equipamentos públicos locais que atuam no atendimento a crianças e adolescentes. O projeto visa à ação integrada e articulada em rede, otimizando recursos, potencializando saberes locais, agilizando fluxos de atendimento, encaminhamentos e estimulando a constituição de alianças e pactos intersetoriais, fomentando políticas e programas públicos e privados que catalisem oportunidades para ampliação e fortalecimento de processos de inclusão social e desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. Esse programa beneficiou diretamente 32 organizações de base comunitária, com 84 horas de formação, realizou três encontros territoriais com 77 horas de conexão, alcançando indiretamente 5.433 crianças e adolescentes. Em 2023 foi lançado um guia de oportunidades de serviços e organizações da sociedade civil voltadas ao suporte a crianças e adolescentes e um fundo de fomento à planos de ações colaborativos a serem realizados pelas organizações atendidas.

O Instituto Neoenergia vem ampliando sua atuação com uso de leis de incentivo ao esporte. Atualmente, desenvolve projetos utilizando recursos da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte (LPIE-SP) e em 2023 deu início ao Programa Jogando Juntas, voltado para inclusão de meninas e mulheres por meio do esporte, com ampliação dos recursos incentivados fazendo uso também da Lei Federal do Esporte – LIE.

Educando pelo Esporte: O projeto teve continuidade em 2023. Realizado por meio da LPIE-SP, promove a prática esportiva no contraturno escolar. Esse programa alcançou 676 beneficiários diretos.

Mentes Brilhantes: Realizado em parceria com a Neoenergia Elektro, o projeto Mentes Brilhantes começou sua história em 2017, com objetivo de desenvolver competências socioemocionais de alunos da rede pública de ensino, com aulas de teatro. O projeto acontecia com incentivo da Lei Rouanet, e foi retomado e reformulado em 2021, com recursos da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte (LPIE-SP). Manteve-se o foco no desenvolvimento de competências socioemocionais, agora com as práticas de Kung Fu e Thai Chi Chuan. O programa já beneficiou mais de 3,1 mil estudantes nos municípios paulistas de Andradina, Rio Claro, Caieiras e Limeira. Entre os benefícios adicionais do programa, houve a revitalização de 14 espaços para execução dessas atividades, alimentação aos participantes, e foi observada a melhora no desempenho escolar.

O pilar contribui com os ODS 1: Erradicar a pobreza; 2: Erradicar a fome; 4: Educação de qualidade; 5: Igualdade de Gênero; 8: Trabalho decente e crescimento econômico; 10: Redução das Desigualdades; 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis; 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes; 17: Parcerias e Meios de Implementação.

e) Colaboração institucional

Nesse pilar, a atuação se dá com foco na promoção de alianças, e para facilitar oportunidades que acelerem o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, associados às iniciativas comunitárias, do terceiro setor e fundações. As iniciativas priorizam o ODS 17 – Parcerias e meios de implementação, que chama a atenção sobre a relevância de reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global.

O destaque desse pilar é o **Programa de Aceleração Social Impactô**, implementado desde 2019 com objetivo de impulsionar o desenvolvimento de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e negócios sociais. Desde então, o Programa já contribuiu para aperfeiçoar processos e melhoria da capacidade de gestão de 62 OSCs e negócios sociais e alcançou mais de 1,1 milhão de beneficiários, sendo 221 mil diretos e 885 mil indiretos.

No ano de 2023, o Impactô contou com três edições: Impactô verde, Impactô social e o Impacto ODS. O Impactô ODS, atualmente em curso (e com previsão de término em 2024), está presente nas localidades de Paripiranga, Santo Amaro, Vera Cruz, Cachoeira, Salvador (BA); Brasília (DF); Paulista, Recife, Petrolina, Olinda (PE); Natal (RN) e Dracena, Franco da Rocha, Paraíba, São Paulo (SP), e vem ampliando o campo de atuação no interior do país. Destaca-se nessa edição, o início da metodologia de medição de impacto para organizações participantes de edições anteriores, beneficiando diretamente mais de três mil pessoas e indiretamente, quase 13 mil. Além disso, o programa contribui para o alcance das metas do ODS 1: Erradicação da Pobreza, 15: Vida Terrestre e 17: Parcerias e meios de implementação como prioritários em sua atuação.

O projeto editorial digital Nossas Vozes, produzido em parceria com a Escola de Notícias, organização acelerada em 2020 pelo Impactô, nasceu da vontade de promover a visibilidade das pessoas que protagonizaram iniciativas apoiadas pelo Instituto Neoenergia e compartilhar com o mundo essas histórias inspiradoras. O projeto apresentou seis histórias de vida e foi publicado no site institucional e canal YouTube. Até início de novembro de 2023, a primeira temporada teve 511 mil visualizações no YouTube, com segunda temporada prevista para 2024.

f) Despesas administrativas

Referem-se principalmente às despesas necessárias para a manutenção e divulgação dos projetos desenvolvidos pelo Instituto Neoenergia.

8. RESULTADO FINANCEIRO

	2023	2022
Receita financeira		
Rendimento de aplicação financeira	379.644	179.437
	379.644	179.437
Despesas financeira		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores em reais)



Despesas bancárias	-	(37.108)
Multas	-	(1.235)
Variações cambiais	-	(399)
	-	(38.742)
Resultado financeiro, líquido	379.644	140.695

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA EXECUTIVA

Renata Ferreira Chagas
Diretora Presidente

Marcus De Barros Pinto
Diretor

Francisco De Assis Diniz Carvalho Junior
Diretor

Cynira Alana Lopes Araujo
Diretora

Leonardo Andreoni De Almeida
Diretor

Contador

Rachel Alves Pascale
CRC-RJ-N° 115915/O-3